



DIGRESSÃO À CIDADE

Educação experiencial



6-40 pessoas



exterior



1,5-3 horas



desafio | trabalho de grupo

PROPÓSITO

EMPODERAMENTO

- empreendedorismo
- conexão
- quebrar preconceitos

MATERIAIS

- folhas de papel pequenas
- marcadores
- desafios preparados para cada participante

PREPARAÇÃO

- O facilitador prepara 1 desafio de "Digressão à Cidade" para cada participante. As tarefas variam desde oferecer/dar algo a pedir/obter algo dos locais.
 - É útil preparar os participantes emocionalmente - para não reagirem muito aos locais que recusem a proposta, e simplesmente continuarem até encontrarem alguém que diga que sim e esteja disposto a cooperar.
 - Os facilitadores podem acompanhar de longe os participantes enquanto eles estão em digressão, apenas para mostrar que estão presentes e assim contribuir para que os participantes se foquem na atividade e se lembrem que ela é um processo de
- * aprendizagem importante.

INTRO

"Digressão à Cidade" é sobre encorajar os participantes para a cidade para conhecerem as pessoas locais, para fazerem conexões com eles que possam ser inspiradoras - eles recebem pequenas tarefas que terão de fazer em conjunto com as pessoas locais. Estas pequenas tarefas variam desde voluntariado, contar histórias até se divertirem juntos. É sobre como eles podem criar uma relação e estar com as pessoas locais de forma íntima mas divertida.



PASSOS

1. O grupo é dividido em trios que se movem juntos e que se apoiam uns aos outros a cumprir as suas tarefas, porém cada participante recebe a sua tarefa/desafio numa folha de papel dada pelo facilitador. Na "Digressão à Cidade" as regras são:
 - eles não podem usar dinheiro para comprar coisas
 - exige alguma coragem ir ter com alguém e propor-lhe uma tarefa/desafio - é importante que o participante não diga aos locais a que se dirigem que o que estão a propor é uma atividade, ou que estão a participar num programa/curso antes da tarefa ser concluída, apenas depois.
2. (1,5 horas) Os trios dirigem-se para a cidade e começam a realizar as suas tarefas e voltam de acordo com o tempo acordado para voltar.
3. O facilitador reúne o grupo em círculo para partilharem e refletirem sobre a sua experiência com a atividade.

REFLEXÃO

- Como foi esta experiência para ti?
- Foi fácil oferecer ou pedir alguma coisa aos locais?
- Como achas que esta atividade pode contribuir para desenvolver a resiliência?

COMENTÁRIOS

• Esta atividade pode ser feita no fim de um programa curso, quando o grupo já se conhece e esteve junto a aprender/trabalhar e o facilitador gostaria que o grupo se expandisse e se conecte com as pessoas da sua comunidade e dos seus arredores - as aldeias e pequenas cidades respondem muito positivamente à interação. Em geral é um maravilhoso processo de aprendizagem. • Exemplos de tarefas: "encontra o homem mais velho e pergunta-lhe qual foi a melhor experiência da sua vida?"; "encontra o padre e pergunta-lhe o quão satisfeito está com o seu trabalho?"; "aprende uma canção popular ensinada por uma pessoa local"; "faz um trabalho de voluntariado no jardim de alguém"; "pergunta ao presidente da Junta de Freguesia quais são os seus planos futuros"; "joga um jogo de futebol com os locais"; "cozinha qualquer coisa na casa de alguém para os seus donos"; "encontra forma de seres convidado para um café sem teres de o pagar"; "reúne os ingredientes para fazer um bolo" (que depois da atividade será feito para celebrar o fim da mesma), etc.

!!! DIGRESSÃO À CIDADE !!!